

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p497-509

## **CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE ESTATINAS E A PREVENÇÃO E PROGNÓSTICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR SEPSE**

### *CORRELATION BETWEEN THE USE OF STATINS AND THE PREVENTION AND PROGNOSIS OF SEPSIS PATIENTS*

Hélida Maravilha Dantas e Sousa Almeida<sup>1</sup>  
Ana Cecília Alexandre dos Ramos<sup>2</sup>  
Sávio Benvindo Ferreira<sup>3</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Analisar a participação das estatinas na sepse. **MÉTODO:** Consiste em um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, adotando como metodologia a revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores estatinas; sepse. A obra foi estruturada com 11 artigos, dos últimos 5 anos, que respondiam aos critérios propostos, nos idiomas inglês, português e espanhol. **RESULTADOS:** A sepse é uma problemática mundial e atual, consistindo em uma resposta inadequada do organismo a uma infecção. Este problema provoca grande morbidade devido o comprometimento extenso a órgãos vitais, como coração e cérebro, resultando comumente em óbitos ou sequelas. Novas alternativas vêm sendo estudadas para a terapêutica preventiva e até mesmo protetora contra a sepse. As estatinas são uma classe farmacológica hipolipemiante, que possui cada vez mais destaque por seus efeitos pleiotropicos, como a capacidade imunomoduladora e neuroprotetora. Os estudos atuais demonstram que essa classe de fármaco possui promissoras propriedades úteis no manejo da sepse, desde a proteção da barreira hematoencefálica, diminuição do comprometimento sistêmico e aumento da sobrevida e menor tempo de internação. **CONCLUSÃO:** As estatinas podem ser discutidas e consideradas na terapêutica contra a sepse, desde a prevenção de danos orgânicos, até a diminuição de problemáticas após a instalação do problema. Mesmo existindo a necessidade de mais estudos, é uma alternativa que já pode ser considerada na prática clínica após avaliação individual dos pacientes.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Formação de Professores.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Formação de Professores.

<sup>3</sup> Professor Doutor da Unidade Acadêmica de Ciências da Vida da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Formação de Professores.

**Palavras chave:** Inibidores de Hidroximetilglutaril-CoA Redutases; Sepsis; Terapêutica.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** *To analyze the participation of statins in sepsis.* **METHOD:** *This is a descriptive and exploratory study with a qualitative approach, adopting the integrative literature review as a methodology. The research was performed at the Virtual Health Library, using the statin descriptors; sepsis The work was structured with 11 articles from the last 5 years, which met the proposed criteria, in English, Portuguese and Spanish.* **RESULTS:** *Sepsis is a worldwide and current problem, consisting of an inadequate response of the organism to an infection. This problem causes high morbidity due to extensive impairment to vital organs such as the heart and brain, commonly resulting in death or sequelae. New alternatives are being studied for preventive and even protective therapy against sepsis. Statins are a hypolipemic drug class that is increasingly highlighted for its pleiotropic effects, such as immunomodulatory and neuroprotective capacity. Current studies show that this class of drug has promising useful properties in sepsis management, from protection of the blood-brain barrier, decreased systemic impairment and increased survival and shorter hospital stay.* **CONCLUSION:** *Statins can be discussed and considered in sepsis therapy, from the prevention of organ damage to the reduction of problems after the onset of the problem. Even if there is a need for further studies, it is an alternative that can already be considered in clinical practice after individual assessment of patients.*

**Keywords:** *Hydroxymethylglutaryl-CoA Reductase Inhibitors; Sepsis; Therapeutics.*